

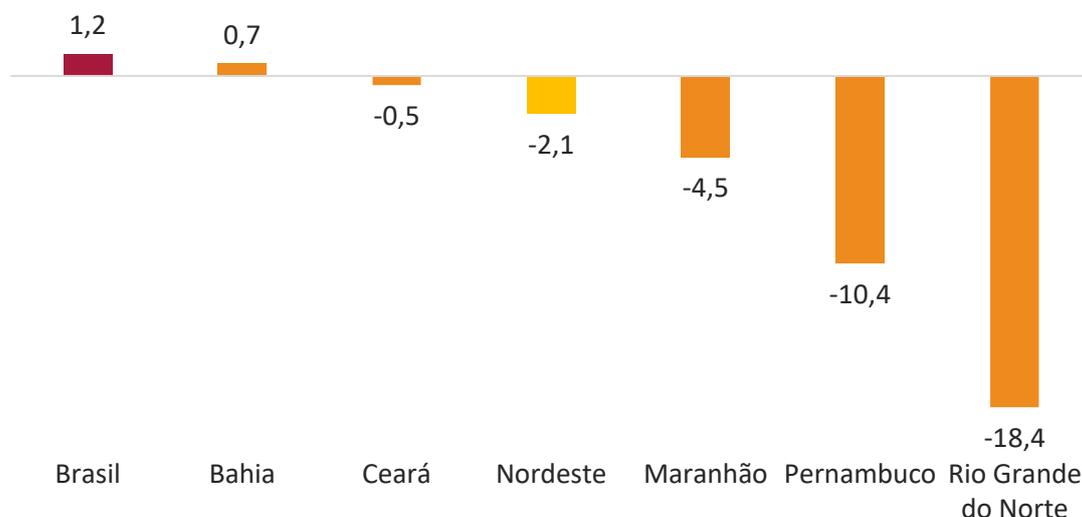
Indústria do Nordeste recua no 1º semestre de 2025

Liliane Cordeiro Barroso

- A atividade industrial do Nordeste avançou 4,3% em junho frente a igual mês do ano anterior. Admitindo que este foi o primeiro mês positivo do ano nesta base de comparação (considerando a taxa de 0,3% em abril, como estabilidade), registrou resultado negativo no primeiro semestre de 2025 (-2,1%), na contramão da média nacional que avançou 1,2% (Gráfico 1);
- Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados do Brasil, 10 ficaram no positivo no 1º semestre de 2025. Apenas um deles pertence à Região: Bahia (0,7%);
- Assim, a indústria do Nordeste (-2,1%) refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais. Além da Bahia (0,7%), somente o Ceará (-0,5%) superou a média da Região (-2,1%) que foi puxada por Maranhão (-4,5%), Pernambuco (-10,4%) e Rio Grande do Norte (-18,4%), respectivamente as três menores taxas do País;
- Embora a redução no Nordeste (-2,1%) tenha sido disseminada setorialmente, atingindo 10 das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação (Tabela 1), a média foi fortemente influenciada pelo setor de refino e biocombustíveis (-5,6%), alimentos (-2,9%), produtos químicos (-4,3%) e produtos de metal (-13,9%). Por outro lado, a maior influência positiva veio de veículos automotores que teve crescimento expressivo (10,9%), graças ao desempenho do setor (10,1%) em Pernambuco;
- No recorte estadual, a Bahia (0,7%), único estado da Região que acumulou crescimento, avançou em grande parte devido ao desempenho positivo da atividade de refino e biocombustíveis (7,6%), já que observou redução em importantes segmentos de sua estrutura industrial: químicos (-7,8%), alimentos (-4,2%) e indústria extrativa (-9,1%);
- O Ceará (-0,5%) vem chamando atenção pelas variações setoriais intensas. Foi impactado por máquinas e aparelhos elétricos (-38,9%), refino e biocombustível (-16,8%) e vestuário (-10,9%). Compensado por químicos (58,2%) e metalurgia (27,8%);
- A indústria de Pernambuco recuou (-10,4%) com disseminação de resultado negativo, atingindo oito de suas 12 atividades pesquisadas. Contudo, seu resultado foi fortemente impactado pela redução em refino e biocombustíveis (-41,5%). Por outro lado, cabe destacar o desempenho positivo do setor de veículos automotores (10,1%) no estado;
- A retração no Rio Grande do Norte (-18,4%) foi também devido ao segmento de derivados do petróleo (-27,1%), já que registrou crescimento nas demais atividades industriais;
- A indústria do Maranhão (-4,5%) apresentou redução em praticamente todas as suas atividades. A retração na indústria extrativa (-26,3%) foi, contudo, a mais intensa na influência do resultado.

Comentário: Em 2025, a indústria do Nordeste tem sido influenciada, em grande medida, pelo desempenho do setor de refino e biocombustível. Este tem sido determinante tanto nos resultados positivos, como na Bahia, quanto nos negativos: Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. É importante chamar atenção para o fato de que a indústria em geral da Região está muito aquém do seu potencial - sua produção em junho de 2025 foi 15,5% menor do que a realizada em fevereiro de 2020 (anterior à pandemia). Nesta avaliação, apenas Pernambuco se destaca positivamente, produzindo 4,5% a mais, enquanto este percentual foi de -7,6% no Ceará, e -18,7% na Bahia. Na mesma comparação, a média do país foi 2,0% superior.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados do Nordeste – Jan-Jun de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – Jan-Jun de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RN	PE	BA
Indústria geral	1,2	-2,1	-4,5	-0,5	-18,4	-10,4	0,7
Indústrias extrativas	3,2	6,0	-26,3	-	12,5	-	-9,1
Indústrias de transformação	0,9	-2,4	-2,3	-0,5	-20,1	-10,4	1,2
Produtos alimentícios	-0,9	-2,9	0,2	2,1	5,9	-1,0	-4,2
Bebidas	-1,5	-1,7	-7,9	-1,7	-	3,2	-1,0
Produção de fumo	3,1	-	-	-	-	-	-
Produtos têxteis	11,4	1,2	-	-1,2	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	1,8	-6,4	-	-10,9	6,9	-	-
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,5	-3,4	-	3,4	-	-	-7,9
Celulose, papel e produtos de papel	-1,6	-3,3	-6,0	-	-	2,6	-2,7
Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,8	-5,6	-	-16,8	-27,1	-41,5	7,6
Produtos químicos	-8,7	-4,3	-	58,2	-	-10,6	-7,8
Produtos de borracha e de material plástico	-5,1	3,6	-	-	-	-3,6	-2,5
Produtos de minerais não metálicos	4,1	2,8	-0,5	2,7	-	-3,7	7,3
Metalurgia	0,2	-0,6	-0,5	27,8	-	-7,4	2,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,1	-13,9	-	-1,9	-	-20,5	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétricos	1,3	-7,6	-	-38,9	-	12,0	26,7
Máquinas e equipamentos	4,7	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1,9	10,9	-	-	-	10,1	-
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-1,6	-	-	-	-	-46,0	-

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte